



A CONTRIBUIÇÃO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO MEIO DE INCENTIVO ÀS PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Gabriel Cunha da Silva

Tema: Utilizando literatura ilustrada para incentivar a leitura e interpretação de texto.

Local de execução: Escola Municipal Oliveira Campos

Resumo: O presente projeto, surgiu da concepção de novas formas de aprimorar os conhecimentos de leitura e escrita dos alunos do sexto ano. Entendendo a falta de busca por leitura que em consequência acaba afetando a interpretação e à escrita, que ocorre entre crianças e adolescentes. É formulado, por exemplo, a estrutura das Histórias em Quadrinhos e suas possíveis utilidades como auxiliadoras no desenvolvimento de leitura e escrita, dentro das aulas de Língua Portuguesa. Portanto, fazendo com que os alunos tenham progresso na criatividade e na cognição em sala e na sua vida, levando-o a ser autor e leitor de sua própria história, fazendo assim, com que se sinta parte daquilo que está sendo lido e compartilhado com seus colegas de turma. É esperado com isso, que os determinados alunos possam ter mais aberturas para com o entendimento da leitura e escrita e sua importância, podendo reconhecer também as formas que ela se dá, seja verbal ou não-verbal, já que dentro das Histórias em Quadrinhos as imagens também se comunicam com quem está lendo. Assim, como as formas de expressões ou onomatopeias, que determinam em palavras alguns sons, e que também fazem parte do conceito de entendimento da história que se está sendo contada.

Palavras chaves: Educação, HQs, Leitura, Interpretação, Produção



SUMÁRIO

Introdução	4
Problema.....	4
Justificativa	4
Objetivos.....	5
<i>1Objetivo Geral</i>	5
<i>4.2 Objetivos Específicos</i>.....	5
Revisão de Literatura.....	6
Metodologia.....	7
Cronograma	8
Recursos necessários	9
Resultados esperados.....	10
10 Referências bibliográficas	11



INTRODUÇÃO

Segundo o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB, 2019) da Escola Antônio Oliveira Campos, no Município de Açailândia, Maranhão, 32% dos educandos não leem Histórias em Quadrinhos (HQs), ou seja, mangás, gibis e etc. E 47% responderam que, apenas algumas vezes, leem (HQs) dado que mostra que 23% dos alunos têm o hábito de ler livros que não são das matérias, evidenciando o baixo interesse deles pela leitura. Desta maneira, sabe-se que a Língua Portuguesa é uma disciplina escolar de suma importância, porque ela tem como objetivo desenvolver e incentivar o gosto pela leitura e a produção textual dos discentes. Desse modo, o desinteresse pela leitura, nos anos finais, acaba interferindo no desenvolvimento da criatividade, na produção e interpretação textual, desta forma poderão ter dificuldades em vários âmbitos de suas vidas, inclusive ao ingressar no ensino superior. Por isso, cabe à escola juntamente com os professores buscarem métodos e aplicações de didáticas que incentivem à leitura e a escrita da LP.

O projeto de intervenção em questão está relacionado às disciplinas de Didática, Fonética e fonologia, Relações étnico-raciais e direitos humanos, Gestão dos sistemas educacionais e Produções acadêmico científicas. Em Didática, abrange o método que irá ser utilizado para incentivar os alunos à leitura e escrita; na Fonética e Fonologia está relacionado as figuras de linguagem, como forma de estudo dos sons, em Relações Étnico Raciais e direitos humanos, abarca o direito de letramento dos alunos, assim iremos, utilizar formas de fazer o aluno ser mediador da sua própria história e criar seu próprio modelo de Histórias em Quadrinho, ao respeito da Gestão dos Sistemas Educacionais, o professor vai trazer para dentro da disciplina o contexto de pautar histórias reais dos educandos tais como: sociais, históricos entre outros, fazendo-os desenvolver o senso crítico, por fim, em Produções Acadêmico Científicas, envolve organização de pensamentos que foram desenvolvidas para elaboração do PI.

O presente projeto pretende utilizar as HQs (histórias em quadrinhos) como ferramenta didática na sala de aula, entendendo que a leitura, a interpretação e a produção textual são fundamentais para o desenvolvimento crítico e cognitivo do aluno no sistema de ensino regular. Com base nisso, entende-se que o uso de HQs



nas aulas pode influenciar positivamente o desempenho escolar e contribuir para a formação do aluno como cidadão participativo na escola e crítico na sociedade. Muitas vezes, os alunos percebem a prática da leitura como algo temporário e desinteressante, associando-a a uma atividade enfadonha e cansativa, o que resulta em níveis muito baixos de participação e engajamento na sala.

É interessante pensar que as histórias em quadrinhos aparecem como uma ferramenta de inovação metodológica de ensino, com o intuito de despertar o interesse pela leitura e incentivo às práticas de produção textual. As HQs podem combinar elementos visuais e narrativos atrativos aos olhos e à curiosidade esses alunos, estimulando-os à compreensão de textos e à criatividade. Por fim, o referido projeto se localiza em investigar e promover a contribuição das histórias em quadrinhos como um meio de incentivo à leitura e à produção textual, buscando estratégias que possam integrar no contexto escolar, de modo que a leitura se torne um ato significativo e atrativo, auxiliando no aprendizado e tornando o ato de ler e escrever uma prática prazerosa.

Ao refletir sobre a leitura como um ato prazeroso e de troca de conhecimento aprofundado dentro das aulas de LP. Vergueiro (2018,p.180) nos diz que:

Nos quadrinhos infantis, especialmente, pode-se dizer que essa busca possui um atrativo a mais, pois se trata de identificar exemplares da linguagem gráfica sequencial que, ao mesmo tempo em que encantam os estudantes, também desafiam sua criatividade e curiosidade intelectual. Nesse sentido, existe um grande universo – e, em sua maioria, ainda totalmente virgem – a ser explorado. Quem se habilita?

Com base no que diz o autor, é interessante pensar que existe um grande potencial nas HQs para o ensino da Língua Portuguesa e, de modo geral, no processo de ensino-aprendizagem da leitura e interpretação textual. O autor destaca que as histórias em quadrinhos não apenas capturam o interesse dos estudantes pela linguagem visual, tornando-se atraentes aos olhos e promovendo a reflexão, mas também instigam a criatividade e despertam uma curiosidade intelectual nos alunos. As HQs são vistas com um grande valor pedagógico prático, ainda pouco explorado, configurando-se, na visão do autor, como um “universo ainda totalmente virgem”. Ou seja, ao explorar esse meio como ferramenta pedagógica, os docentes podem encontrar diversos recursos extremamente ricos para contribuir com a aprendizagem de seus educandos.



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

1. Problema

Como estimular os alunos dos anos finais (ensino fundamental) à leitura e nas produções de textos por meio dos HQs?



2. Justificativa

Diante da tentativa de estimular à leitura como meio facilitador da escrita, será usado gênero textual HQs, de acordo com Barbosa (2004, p.22) “Palavras e imagens, juntos, ensinam de forma mais eficiente a interligação do texto com a imagem, existente nas histórias em quadrinhos, amplia a compreensão de conceitos de uma forma que qualquer um dos códigos, isoladamente, teria dificuldades para agir”.

Mais do que incentivar à leitura os HQs, facilitará no processo de realizações de textos do aluno e do desenvolvimento do senso crítico dos jovens, visto que o indivíduo que tem o costume de ler terá mais facilidade na compreensão textuais e conseguem se manifestar-se melhor na escrita

Por esse motivo, se faz relevante o uso desse gênero nas aulas de LP, já que no sexto ano as literaturas são bastante maçantes, dessa forma não sendo os mais procurados pelo público infanto-juvenil. Com base nas histórias deste projeto intervenção, os alunos poderão narrar mediante o tema proposto, (TEMA), suas próprias histórias em HQs, tirinhas, ou seja, mangás e etc.; por esse motivo, neste projeto, eles poderão se expressar da escrita e ilustrações suas próprias histórias em HQs, o que serão transformadas em livros.

No que diz respeito ao uso das HQs como prática de ensino em sala de aula, Penteado (2007, p. 7) afirma que:

A criança, ao apreender a visualidade das histórias em quadrinhos, não está apenas realizando uma soma de imagens. Nos quadrinhos existe uma sucessão em que o sentido de uma imagem só se estabelece por meio de quem a precede. A ação contínua estabelece a ligação entre as diferentes figuras, e essa disposição temporal e espacial das imagens é que organiza seu significado.

Com base na afirmação de Penteado (2007, p. 7), o texto seguinte aborda como a criança passa a entender e interpretar as HQs. Ao ler e, simultaneamente, observar as imagens, a criança não está apenas ligada a uma imagem isolada, mas sim a uma narrativa escrita. Por exemplo, nas HQs, cada imagem está interligada de acordo com o que ocorre no texto; elas contam e expõem tudo o que a narrativa deseja apresentar. Assim, todas as ações e movimentos dentro da história são



acompanhados pelo tempo e pelo espaço. Ou seja, os quadrinhos divertidos para que o leitor compreenda o que está acontecendo na história

3. Objetivos

3.1 Objetivo Geral

Estimular os alunos do sexto ano ao hábito da leitura, com intuito de torná-los capazes de produzir textos e auxiliar na compreensão textual, por intermédio do reconhecimento das palavras com imagem.

3.2 Objetivos Específicos

- Apresentar o gênero história em quadrinhos;
- Relacionar linguagem mista ou híbrida;
- Mostrar sobre onomatopeias, utilizando-se dos HQs;
- Oferecer aos educandos espaço para contextualizar suas produções em quadrinhos.

4. Revisão de leitura

Sabe-se que o patamar baixo em que nossos alunos estão em relação as competências leitora e escritora, já denota importância para arquitetura desse PI. A busca por melhores resultados no requisito do ensino aprendido pede socorro, pois maioria dos professores encaram cenas de alunos nas séries finais sem o hábito de ler, em consequência disso não consegue compreender aquilo que ler e sem autonomia na construção de pequenos textos.

Diante desse panorama, surge a ideia do trabalho a ser desenvolvido com o gênero História em Quadrinhos, por ser um objeto de estudo que engloba dimensões sociais e histórica, além disso, a sua organização em tirinhas e ilustrações facilita no processo de aprendizagem dos orientandos, desse modo, segundo Pollyane (2017, p.44) “é importante para a aprendizagem da leitura que o aluno desenvolva estratégias que o auxiliem a reconhecer sentido advindo do entrecruzamento das palavras com as imagem com as palavras”



Assim um mundo englobado no letramento, não deveria ter resquícios de alunos analfabetos funcionais. E o que se percebe são salas cheias de adolescentes que realizam a leitura, mas não conseguem compreender o texto, e quanto à escrita, não conseguem conectar as ideias, produzindo textos sem nexos. A definição quanto a letramento, uma pessoa ser letrada, significa dizer, que ela consegue ler e escrever e compreender o que está ao seu redor, decifra pequenos textos, realiza cálculos simples. Desse modo:

“Letramento é o que as pessoas fazem com as habilidades de leitura e de escrita, em um contexto específico, e como essas habilidades se relacionam com as necessidades, valores e práticas sociais. Letramento, neste sentido, não é um conjunto de habilidades individuais; é um conjunto de práticas sociais ligadas à leitura e à escrita em que os indivíduos se envolvem num contexto social. (BOAS, 2004, p. 2)”

E a falta desse letramento nos leva ao gênero HQs, como alternativa para a busca do desenvolvimento da aprendizagem da leitura e escrita, pois esse gênero consegue alcançar uma diversidade de público, assim permitindo abordagem temáticas que engloba o contexto social. O trabalho presente propõe o ensino da leitura por meio de historinhas em quadrinhos inicialmente acerca das teorias vigentes dentro da prática a ser aplicada, para verificar produções a respeito do tema e assunto, fundamentando o projeto. A autora Pollyanne (2007, p.44) define que os HQs “no ensino da leitura dizem respeito a pautar não só textos verbais, mas também textos não verbais que são constituídos por linguagem verbal e não-verbal”

Neste contexto, a metodologia utilizada foi a linguagem quadrinista, pois ela conduz uma leitura clara para as crianças e os adolescentes, dado que têm algumas características específicas, por exemplo, os “balões” que indicam fala ou pensamentos, contém figuras de linguagem, entre outros. Além disto, para completar a fala descrita nos balões, aparecem imagens dos personagens com expressões corporais e faciais, fazendo com que o leitor visualize e tenha melhor entendimento das reações que o personagem quer passar.



5. Metodologia

O presente projeto foi executado no sexto ano, da Escola Municipal de Açailândia, Antônio Oliveira Campos Plano da Serra, criado e produzido pelo acadêmico Gabriel Cunha da Silva. Tangeu-se sobre LP contemporânea pela busca de uma nova metodologia e práticas em sala de aula, visto que eles estão apresentando dificuldades, uma vez que eles não têm o hábito da leitura e conseqüentemente; estão com déficit na produção e na interpretação de texto. Na tentativa de amenizar ou solucionar, foi utilizado o gênero História em Quadrinhos, na qual contém uma linguagem estilísticas tais como: as onomatopeias, a oralidade das falas marcadas pelo o uso informal, devido ser o mais procurados pelo público infanto-juvenil, se fez o uso dele para chamar atenção dos discentes e na tentativa de despertar a disposição para o ato de ler.

Entenda-se que, ao utilizar as HQs (histórias em quadrinhos) como ferramenta pedagógica para incentivar a prática de leitura e produção textual, é oferecida toda uma abordagem de cunho motivador, sendo eficaz dentro do processo de ensino-aprendizagem. As HQs apresentam uma gama de contextos linguísticos pautados na relação de uma narrativa visual, que se atrela ao texto para facilitar a compreensão e engajar o aluno no processo de ensino, especialmente em uma sociedade altamente visual, onde crianças e adolescentes são “bombardeados” a todo momento por imagens e informações. Ao uma combinação focada em imagem e palavra, as histórias em quadrinhos possuem o poder de estimular o desenvolvimento de uma leitura mais crítica e dessa criatividade educandos, permitindo que eles experimentem interpretar e produzir textos de forma mais lúdica e expandida. Nesse contexto, a integração das histórias em quadrinhos como recurso didático nas escolas pode proporcionar aos alunos uma bagagem literária mais abrangente e um nível de leitura mais crítico, além de estimular a criatividade no processo de produção textual, aprimorando suas competências linguísticas, interpretativas e sociocomunicativas.

O projeto foi dividido em:

Etapa 1:



De início o projeto, indaga-se sobre o que conhecem a respeito do gênero e o que acham, depois, brevemente será explicado em slide, sobre o gênero História em Quadrinhos, discorre sobre a utilização dos balões, à estilística (onomatopeia) e linguagem mística.

Etapa 2:

No segundo momento, os alunos irão realizar à leitura compartilhada e autônoma dos livros “*Memórias Póstumas de Brás Cubas*” de Machado de Assis e “*Senhora*” de José de Alencar. Em seguida,

Etapa 3:

No terceiro momento, os orientandos realizarão a criação dos seus HQs algum trecho relacionado aos livros que esteja falando sobre uma causa social.

Etapa 4:

Por fim, os educandos irão apresentar suas obras, farão a leitura compartilhada e explicarão o motivo do tema escolhido.

6. Cronograma

ATIVIDADE/ MÊS	SETEMBRO	DIAS / SEMANA
Explicação da estrutura dos HQs	12.09. 22	Segunda-feira
Leitura compartilhada e autônoma	12.09.22	Segunda-feira
Seleção de material para o projeto	14.09.2022	Quarta-feira



Proposta pedagógica intervenção	16.09.2022	Sexta-feira
Aplicação da proposta pedagógica intervenção	16.09.2022	Sexta-feira

7. Recursos Necessários.

Computador, slide, folhas impressas, folha A4, lápis coloridos,

8. Resultados esperados

Espera-se que a utilização de aulas baseadas na leitura, escrita e interpretação textual por meio das HQs possa contribuir para o aumento do interesse pela leitura entre os alunos, especialmente aqueles que não demonstram grande interesse pelo processo de ensino-aprendizagem focado em leitura, produção e interpretação de textos. As histórias em quadrinhos, com suas narrativas visuais e textuais, podem servir como um apoio literário nas aulas, tornando a leitura e o conhecimento mais acessíveis à realidade dos estudantes, que muitas vezes estão acostumados a consumir mangás, entre outros, em seu dia a dia. É interessante refletir sobre o quanto as HQs podem estimular habilidades de interpretação de texto e imagem, mostrando que sua utilização pode abrir uma gama de possibilidades para que os alunos compreendam as histórias lidas e desenvolvam novas ideias a partir delas. Outro fator importante é a habilidade de desenvolver para discutir temas sociais quando envolvidos em determinados contextos, pois, ao se tornarem leitores críticos e lerem HQs que abordam temas sociais relevantes, eles podem fomentar discussões sobre questões importantes e relevantes na sociedade, e como serem críticos em sala de aula.

Os alunos têm uma boa integração com diferentes tipos de linguagens artísticas, entendendo que a linguagem permeia diversos contextos e não apenas a escrita. Ao perceberem, por meio das imagens, que são aptos a tecer diversas visões e questionamentos sobre algo, compreendem que as imagens também contam uma história, uma narrativa. Outro ponto necessário é que haja uma melhoria significativa no desempenho escolar dos alunos, especificamente na disciplina de Língua Portuguesa, onde irão trabalhar os conceitos de leitura e escrita



na prática. A facilidade e familiaridade que terão após a extração de leituras em quadrinhos podem fazer com que, no futuro, tenham mais facilidade para acessar textos de cunho mais complexos, contribuindo para uma maior compreensão e entendimento literário desses textos. Por isso, os resultados esperados com esta pesquisa visam contribuir de forma simbólica e significativa para uma maior compreensão da importância das HQs no incentivo às práticas de produção textual, fornecendo percepções positivas e importantes sobre a prática pedagógica e a produção de conteúdos e aulas no âmbito educacional, que pode contribuir para o entendimento e interpretação desses textos.

9. Considerações finais

A pesquisa sobre a contribuição das histórias em quadrinhos (HQs) como práticas pedagógicas em sala de aula revela aspectos relevantes e fundamentais para o desenvolvimento de competências literárias e de aprendizagem entre os educandos, especialmente crianças e adolescentes. Ao apresentar características visuais e narrativas abrangentes, as HQs possuem uma linguagem híbrida e alternativa, proporcionando uma interação entre imagem e texto, o que leva o aluno a compreender que a linguagem vai além do meio escrito, interligando-se a outros eixos comunicativos. Assim, as HQs se tornam uma ferramenta poderosa para formadores de leitores assíduos e críticos na escola e na sociedade. Essa prática pedagógica se diferencia por fornecer um modelo de leitura mais envolvente, que permite ao leitor construir e interpretar seu texto.

Além disso, outro fator importante e relevante que pode ser identificado é que, ao criar e produzir textos por meio das HQs, o aluno pode buscar um espaço de expressão de ideias de maneira mais criativa, explorando gêneros diferentes e uma diversidade de narrativas. Esse aspecto contribui para que o aluno desenvolva suas competências comunicativas, habilidades e produções de ideias. Além disso, incorporar HQs no contexto escolar pode não apenas despertar o interesse dos educandos pela leitura, mas também proporcionar um ambiente de aprendizagem mais engajado, motivador e atraente para os alunos. Por fim, entende-se que os professores podem explorar as HQs como recurso pedagógico, com o intuito de promover práticas de leitura e escrita mais abrangentes.



Referências :

Brasil. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC. 2017.

Brasil. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC. 2017.

COSSON, Rildo. Círculos de leitura e letramento literário. São Paulo: Contexto, 2014.

Como os quadrinhos incentivam a leitura? *Árvore*. 2017. < <https://www.arvore.com.br/blog/como-os-quadrinhos-podem-incentivar-o-habito-de-leitura>. < acesso em: 14 de agosto de 2022 >.

Em Antônio Oliveira Campos. Edu. 2022. < <https://novo.qedu.org.br/escola/21088551-em-antonio-oliveira-campos/questionarios-saeb>. Acesso em: 14 de agosto de 2022

Moraes, Marcela. Humor nos HQ's uma proposta de estudo identitário voltado à reflexão do ensino da língua portuguesa. *Revista escrita, Gávea/RJ*, N• 19, P. 255 - 265, 2014.

Penteado, Maria Aparecida. Desvelando o universo das Histórias em Quadrinhos: uma proposta de ação. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1167-4.pdf>. Acesso em: 5 maio 2020.

Prado, Natalia. A relação entre ortografia e fonologia na formação de interjeições. *Estudos linguísticos*. São Paulo, 47(1) p. 18-32, 2018.

Ribeiro, Pollyane. *Oficina(s) do professor de língua portuguesa*. Campinas-SP, pontes editora, 2017.

Vergueiro, Waldomiro; RAMOS, Paulo. *Quadrinhos na educação*. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2018.